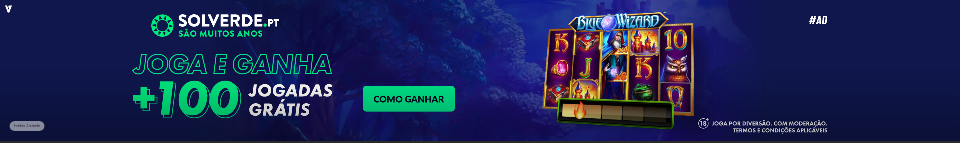

SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS
JOGA E GANHA
+100 JOGADAS GRÁTIS
COMO GANHAR
#AD
18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.
TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS
Fechar Anúncio

ECONOMIA

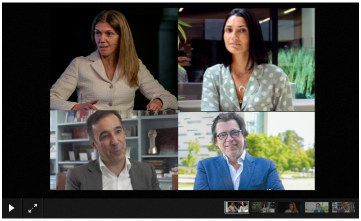
Cloud, plataformas, integração: Construir o futuro passa por investir no digital

Quatro membros do conselho consultivo do Building the Future apontam desafios do momento e investimentos fundamentais à transformação digital. A quinta edição do evento acontece já nos dias 25 e 26.

Joana Petiz

23 Janeiro, 2023 • 22:29

PARTILHAR
Facebook
Twitter
WhatsApp
E-mail
+
Comentar



NISSAN
Nova Nissan Townstar

Num ano marcado ainda pela pandemia que acelerou a transição digital, mas também dominado pela incerteza decorrente da guerra na Europa e dos seus efeitos - da inflação persistente à transformação energética, muitos são os desafios para as empresas.

RELACIONADOS

Receitas do turismo atingiram 22 mil milhões de euros em 2022, superando o valor de 2019

Governo: Sines é "exemplo de virtudes" económicas, ambientais e tecnológicas

PRR: Beneficiários receberam 9% do plano até 18 de janeiro

Ainda mais numa era de digitalização, em que surgem novos caminhos a todo o momento, há investimentos fundamentais a fazer para afirmar a economia e o tecido empresarial no mundo cada vez mais digital.

Teresa Abecasis, administradora da Galp, Sara do Ó, fundadora do Grupo Your, Miguel de Castro Neto, Diretor da Nova IMS, e Gonçalo Oliveira, CIO do Grupo Pestana, apontam caminhos a trilhar nas áreas da energia, informação e dados, serviços e turismo.

TERESA ABECASIS, GALP

Teresa Abecasis, administradora da Galp © Diana Quintela/Global Imagens

SUBSCREVER NEWSLETTER
Subscreva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias
Endereço de e-mail
SUBSCREVER

Qual é o maior desafio que antecipa para este ano no seu setor?

2023 tem de ser o ano em que traduzimos o consenso em matéria de transição energética em ação. Temos já definidos os grandes instrumentos de política europeia e nacional, como o REPower Europe, que definem os objetivos de descarbonização e de desenvolvimento das diversas tecnologias ao longo dos próximos anos e décadas. O grande desafio é declinar estas metas de alto nível em instrumentos e programas práticos que permitam que as coisas acelerem no terreno.

Quando comparamos as condições de investimento com as de outras regiões, como a Ásia, ou os EUA, em que o novo plano de redução da inflação contempla triliões de dólares em apoios à promoção dos carros elétricos ou do hidrogénio verde, na Europa continuamos com demasiados campos em aberto nas nossas folhas de Excel para que os planos de investimento batam certo. Do lado das empresas, temos uma visão clara em relação aos investimentos que devem ser feitos.

Que investimento é prioritário para dar gás aos negócios no comboio da transformação digital?

O desenvolvimento e adoção de novos sistemas digitais são hoje críticos para a transição para novas energias, para novas formas de mobilidade e para novas formas de serviço ao cliente. Logo, o investimento em novas capacidades tecnológicas e digitais será sempre decisivo para a transformação do nosso negócio.

Por outro lado, nenhum governo, empresa ou cidadão será, por si só, capaz de influenciar o rumo da transição energética. É um processo colaborativo. Quando permitem que os clientes façam parte da gestão do seu ecossistema de energia - seja nos painéis solares em casa ou nos pontos de carregamento elétrico dos seus automóveis - as plataformas digitais conferem a oportunidade única de incluir os cidadãos neste caminho conjunto para a descarbonização.

MIGUEL DE CASTRO NETO, NOVA IMS

Miguel de Castro Neto, Diretor Nova IMS © DR

Qual é o maior desafio que antecipa para este ano no seu setor?

Tirar partido da transformação digital em curso para fortalecer estruturalmente a capacidade de reação das organizações a um ambiente em acelerada mudança, apostando no desenvolvimento de competências analíticas capazes de suportar a transição de uma gestão reativa para um ambiente de tomada de decisão pró-ativo.

Que investimento é prioritário para dar gás aos negócios no comboio da transformação digital?

Independentemente da maturidade da transformação digital das organizações, é inquestionável que existe uma necessidade transversal de investimento na governação de dados, não apenas para assegurar a capacidade de integrar dados de múltiplas fontes e formatos, internos e externos, em paralelo com a aquisição de competências analíticas capazes de promover a sua exploração visando criar um ambiente de tomada de decisões baseado em factos (data-driven organizations) na tripla dimensão analítica - descritiva, preditiva e prescritiva, sem esquecer a necessária gestão da privacidade dos dados e da cibersegurança. Isto permitirá criar valor a partir da transformação digital na medida em que estão criadas as condições para explorar o seu potencial não apenas em termos de ganhos de eficiência, mas especialmente na expansão do espaço de oportunidade para a criação de novos produtos e serviços.

GONÇALO OLIVEIRA, PESTANA

Gonçalo Oliveira, CIO do Grupo Pestana © DR

Qual é o maior desafio que antecipa para este ano no seu setor?

Qual é o maior desafio que antecipa para este ano - marcado ainda pela pandemia que acelerou a transição digital, mas também dominado pela incerteza - para as empresas no seu setor?

A transição digital está já incorporada na generalidade da economia, incluindo nos setores mais tradicionais, como o do Turismo, facto que introduz distintas camadas de complexidade consoante a natureza do negócio. Nos grupos hoteleiros com um portefólio extenso e internacional, como é o caso do Pestana Hotel Group, as equipas de IT detêm uma massa crítica de dados bastante importante. Por um lado, é possível, por exemplo, reduzir custos de intermediação, em benefício do cliente, que não vê refletido na tarifa do alojamento o impacto do aumento de custos advindo, por exemplo, da inflação. Por outro, os dados permitem reduzir custos da operação através da monitorização da poupança de recursos, designadamente energéticos. A importância dos dados e a construção de bases informacionais de suporte ao negócio é um desafio para 2023, tanto a nível de cliente, como não cliente, designadamente os custos de energia.

Que investimento é prioritário para dar gás aos negócios no comboio da transformação digital?

Os investimentos mais imediatos verificam-se desde logo na resiliência de negócio, incluindo soluções cloud based. Os investimentos em ciber segurança, que no Pestana Hotel Group têm sido adotados com dotação financeira e de recursos humanos bastante significativos, vão, naturalmente, prosseguir ao longo do ano e receber os necessários reforços para assegurarmos a proteção das nossas infraestruturas. Outros elementos prioritários para nós consistem na gestão dos custos de energia e melhoria das operações, para ajustar no contexto de inflação com sistemas de suporte ao longo da cadeia de valor.

SARA DO Ó, GRUPO YOUR

Sara do Ó © DR

Qual é o maior desafio que antecipa para este ano no seu setor?

Qual é o maior desafio que antecipa para este ano - marcado ainda pela pandemia que acelerou a transição digital, mas também dominado pela incerteza - para as empresas no seu setor?

É uma realidade o facto de a pandemia ter acelerado a transição digital, nomeadamente o desenvolvimento das plataformas on-line de e-commerce, para dar resposta às necessidades do mercado e dos consumidores. O desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação e informação permitiram dar respostas às dificuldades impostas pela covid-19, contribuindo decisivamente para o aceleramento da digitalização da cadeia de produtos e serviços.

Para os setores de atividade onde estamos inseridos, um dos maiores desafios é o pilar da inovação e a necessidade de investimento na digitalização da nossa oferta, permitindo uma maior agilidade na resposta às necessidades dos clientes e o reforço na qualidade de resposta.

A concentração das empresas, a sua qualificação e dos profissionais do setor são um dos pilares de atuação, a par da tendência pela automatização e disponibilização de serviços digitais. Tudo isto passa, no meu entender, também pela valorização e enriquecimento da profissão - de contabilista a consultor.

A par da transição digital, o nosso maior desafio é incentivar o empreendedorismo e apoiar as PME a potenciar os seus negócios e crescerem de forma sustentada, promovendo o trabalho em parceria, quebrando as "quintinhas" existentes que são um impedimento ao desenvolvimento das empresas e do nosso tecido empresarial."

Que investimento é prioritário para dar gás aos negócios no comboio da transformação digital?

As organizações que prestam serviços e que são, como no caso do Grupo YOUR, um Marketplace de soluções empresariais neste mercado cada vez mais competitivo e exigente, têm obrigatoriamente de realizar investimento na dotação de plataformas e ferramentas digitais, sempre com o foco nos clientes. É isso que temos vindo a fazer. No Grupo YOUR a digitalização é já uma das nossas vantagens competitivas e temos uma área de tecnologia de informação que está constantemente a acompanhar as tendências do mercado. Para acompanhar este processo temos programas de requalificação das nossas pessoas através de formação para reforçar e melhorar as suas competências e prepará-las para esta transformação do negócio.

São o próprio mercado e os clientes que nos desafiam na simplificação de processos, permitindo maior agilidade, conveniência e facilidade na relação. A par disto há temas que estão em cima da mesa como a Cibersegurança, a Inteligência Artificial que vai ser game changer em todas as atividades, e a própria Gestão e Análise de Dados.

A par da transformação digital, assumo a importância e o compromisso com o environmental social and governance (ESG) sendo as suas dimensões essenciais para a tomada de decisões relacionadas com o negócio, clientes e até investidores. Por exemplo, no pilar Social o Grupo YOUR tem um conjunto de ações e envolvimento em prol da comunidade através de investimento social privado, em áreas como a inclusão, a gestão dos nossos colaboradores e o seu bem-estar, a diversidade, a segurança no trabalho, entre outros. São temas que fazem parte do nosso ADN e da nossa cultura interna.

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook Twitter WhatsApp E-mail +

COMENTÁRIOS

0 comentários Ordenar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

Viagem ao reino do socialismo

O grande reset no emprego tecnológico
Ana Rita Guerra

O teorema da excelência da Função Financeira no setor financeiro
Nuno Abrantes

Tornar o mundo melhor
Renata Blanc

MAIS NOTÍCIAS

Mariana Vieira da Silva: "Questionário não é nenhum teste eliminatório"

5 coisas que tem mesmo de fazer antes de se livrar do seu telemóvel

BRAND STORY

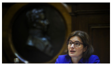
PATROCINADO Amantes de desporto, estes códigos promocionais são para vocês

Emblemática sala de espetáculos é agora Sagres Campo Pequeno

Juros da dívida de Portugal caem a dois, cinco e 10 anos

BRAND STORY

PATROCINADO Como rentabilizar as suas poupanças em tempos de inflação


Revisão da carreira de informático é prioritária para o governo

Bill Gates: "Será melhor nascer daqui a 20 anos do que em qualquer outra altura do passado"

Bolsa de Lisboa abre a cair 0,04%

Vários serviços da Microsoft com problemas esta manhã

População portuguesa diminuiu em 10 anos, mas número de agregados familiares aumentou

BRAND STORY

PATROCINADO Como devolver à sociedade aquilo que ela deu a cada um de nós?

Deputados aprovam subida de cinco para 20 dias de falta em caso de morte de cônjuge

BRAND STORY

PATROCINADO Bateria viciada: vale a pena trocar? Claro

Buscas na Câmara de Lisboa não estão relacionadas com Medina ou Costa

Visit Azores aprova readmissão de Governo dos Açores e SATA por unanimidade

Costa nega ter feito alguma diligência em favor da idoneidade de Isabel dos Santos

MNE alerta para risco de vulnerabilidades nas cadeias de fornecimento

O truque para poupar perto de 1400 euros em 2023

BRAND STORY

PATROCINADO Valorizar as pessoas para garantir um futuro mais sustentável

TAP paga oito milhões a tripulantes e promete bónus caso haja acordo de empresa até final do...

Santander estreia plataforma de compra e venda de carros a apontar à geração smartphone

PRR tem 20 milhões de euros para atribuir a incubadoras já a partir de fevereiro

Costa: Banco de Portugal concordou e conduziu venda do Banif por resolução ao Santander

Estas despesas vão ajudar a baixar o seu IRS

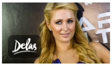
OUTROS CONTEÚDOS GMG

Relógio do juízo final coloca a humanidade a 90 segundos do desastre

Conceição e Jorge Costa feitos de carisma e paixão: "Chateados? Que seja passageiro"

SEGURANÇA SOCIAL ÉVORA
Diário de Notícias
Mudanças nas equipas agitam Segurança Social de Évora. Há técnicos já a querer sair

MasterChef brasileiro Henrique Fogaça apresenta livro em cinco jantares com chefs...



Paris Hilton foi mãe de um rapaz

“As mulheres faturam”. Eis as camisolas da vingança com mensagem de Shakira

Comece o ano com todas as baterias carregadas

Orbiting: a tendência das redes sociais que cria falsas expectativas

Cláudia Soutinho: mulher de águas frias

Justin Bieber vende direitos do seu catálogo musical por 184 milhões de euros

BRAND STORY

PATROCINADO Agora, a sua escola também pode mudar o mundo

Francisco “Patife” Fernandes procura investidor para continuar a competir

Um passeio entre muralhas, caretos e fumeiro, em Bragança

Diomandé, alvo do Sporting, apontado a dois grandes clubes ingleses

"Golo anulado no Arouca-Sporting? Ao fim de 32 anos, não percebo nada de futebol"

Diário de Notícias
As poucas mas boas surpresas nas nomeações dos Óscares

Diário de Notícias
Zamalek demite Jesualdo Ferreira após série negra de resultados

José Carlos Malato arrasa programa da TVI: “Lixo”

BRAND STORY

PATROCINADO Proximidade é a palavra-chave no apoio a quem mais precisa

"Ninguém vai ficar sem teto." Moedas lança plano de apoio aos sem-abrigo em Lisboa

Volta ao Mundo

TSF
POSTAL DO DIA

Ronaldo para Mendes: "Ou me colocas no Chelsea ou no Bayern, ou separamo-nos"

Machu Picchu fechado a visitas por tempo indeterminado

Acidente no IC2 causou dois mortos e quatro feridos

Alguém diga ao Marco Paulo que não é o Sinatra ou a Amália

Vai a leilão um icónico Mercedes-Benz Unimog 411

Pescadores deitam sardinha ao mar por falta de compradores

Volta ao Mundo

Tunísia é o destino convidado da Bolsa de Turismo de Lisboa 2023

Miguel Oliveira: porque deixei a KTM e mudei para a Aprilia!

Masturbação. O estigma cede, mas não cai

Ordem dos Médicos pede revogação de curso de Medicina da Universidade Fernando Pessoa

Estar sempre cansado não é normal

BRAND STORY

PATROCINADO **Impulsionar os sonhos das empreendedoras em comunidade**

Carla Andrino partilha imagem inédita do seu casamento

Mulheres tentam sair de "super" sem pagar quatro mil euros em café e uísque

BRAND STORY

PATROCINADO **O poder da inovação para marcar a diferença**

PATROCINADO

Apoio de BRAND STORY

Valorizar as pessoas para garantir um futuro mais sustentável

Os resíduos já são transformados em recursos em Barcelos

Inscreva-se aqui gratuitamente

Como rentabilizar as suas poupanças em tempos de inflação

O papel da tecnologia nas empresas do setor da energia em Portugal

NEWSLETTER • APPS E RSS • PUBLICIDADE

SECÇÕES
- Economia
- Empresas
- Mercados
- Fazedores
- Gestão & RH
- Marketing & Pub
- Opinião
- Capas

ESPECIAIS
- Pergunte ao Advogado
- Campus Santander
- Made in Portugal
- Reboot Portugal

SERVIÇOS
- Newsletter
- Ranking Nacional de Empresas
- APPS e RSS
- Publicidade
- Termos e Condições
- Ficha Técnica
- Contactos

MARCAS DO GRUPO
- JN
- DN
- TSF
- O Jogo
- Motor 24
- Men´s Health
- Women´s Health
- Evasões
- Volta ao Mundo
- Notícias Magazine
- N-TV
- Delas
- Açoriano Oriental

SIGA-NOS

Download on the App Store

ANDROID APP ON Google play

dinheiro vivo 2023 © Todos os Direitos Reservados.

Termos e Condições